



Documento: IDPLGS-045	Revisão: 8	Emissão: 22/09/2023	Página: 1/13
Informação Documentada - Política Grupo SADA			
Título: POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS DO GRUPO SADA			

1. OBJETIVO

A presente política tem a finalidade de estabelecer as diretrizes relacionadas à gestão de risco do Grupo SADA, definindo a metodologia para atuar na identificação, avaliação, comunicação, tratamento e monitoramento dos riscos, visando a mitigação do impacto e probabilidade, a um nível aceitável, conforme o apetite de risco definido pelo Grupo para preservar o crescimento do negócio.

2. RESPONSABILIDADE E AUTORIDADE

RESPONSABILIDADE

Coordenador e Analistas de Governança e Riscos – GRC e Sustentabilidade

- ✓ Elaborar e revisar a Política de Gerenciamento de Riscos do Grupo SADA;
- ✓ Treinar os membros do Comitê de riscos sobre as diretrizes dessa política;
- ✓ Promover a análise do ambiente interno e externo do Grupo SADA;
- ✓ Realizar as entrevistas com o público elegível;
- ✓ Realizar análises dos processos praticados buscando a identificação dos riscos envolvidos;
- ✓ Consolidar a matriz de riscos na ferramenta de gestão adotada pelo Grupo SADA;
- ✓ Reportar aos Comitês os riscos mapeados;
- ✓ Coordenar e acompanhar o tratamento dos riscos;
- ✓ Convocar, instalar e presidir as reuniões dos Comitês de riscos;
- ✓ Realizar testes de eficácia das ações executadas pelos membros dos comitês;
- ✓ Compartilhar todos os riscos estratégicos com a área de Estratégia e Inovação para análise da composição destes no planejamento estratégico do Grupo SADA;
- ✓ Apresentar matriz de risco à vice-presidência para aprovação;

Membro do Comitê - Comitê de Riscos

- ✓ Promover a análise do ambiente interno e externo do Grupo SADA quando da atividade de mapeamento de riscos;
- ✓ Realizar as entrevistas com o público elegível, fazer análises dos processos buscando a identificação dos riscos envolvidos;
- ✓ Mapear e monitorar os riscos envolvidos em sua área de negócio;
- ✓ Avaliar e definir o apetite (probabilidade e impacto) de cada risco identificado;
- ✓ Propor ações preventivas e corretivas para mitigação dos riscos, objetivando a melhoria contínua;
- ✓ Apresentar as evidências que comprovem o cumprimento das ações propostas;
- ✓ Participar das reuniões do comitê.

Representante do Risco - Comitê de Riscos

- ✓ Reportar à área de GRC e Sustentabilidade as dificuldades encontradas ao longo do processo que prejudicam a efetividade do gerenciamento de risco;
- ✓ Representar sua respectiva diretoria nas reuniões do Comitê de riscos em níveis operacionais, táticos e nos estratégicos, e/ou quando solicitado pela Diretoria;
- ✓ Implantar e executar, de forma proativa, e em atenção as deliberações dos Comitês de Riscos quaisquer ações de mitigação ou de eliminação determinadas;

Elaborado/Revisado por: Cesar Henrique Bhering	Aprovado por: Poliana Oliveira Lara Rodrigues
---	--



Documento: IDPLGS-045	Revisão: 8	Emissão: 22/09/2023	Página: 2/13
Informação Documentada - Política Grupo SADA			
Título: POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS DO GRUPO SADA			

- ✓ Dar suporte para a área de GRC e Sustentabilidade na realização do teste de eficácia das ações executadas para tratamento dos riscos;
- ✓ Monitorar, periodicamente, os riscos de sua respectiva diretoria, com o objetivo de acompanhar a efetividade dos controles e dos planos associados;
- ✓ Sinalizar o status da tratativa dos riscos;
- ✓ Comunicar, coordenar e acompanhar o tratamento dos riscos;
- ✓ Participar das reuniões do comitê.

AUTORIDADE

Vice-presidente

- ✓ Aprovar e patrocinar as diretrizes constantes nesta política;
- ✓ Aprovar o apetite a risco constantes nesta política;
- ✓ Aprovar a Matriz de Riscos;
- ✓ Patrocinar as iniciativas necessárias ao funcionamento da Gestão de Riscos;
- ✓ Requerer, sempre que necessário, informações detalhadas sobre os riscos mapeados para auxiliar na tomada de decisão.

Risk Owners (Donos Do Risco) – Diretores/Gerente de Governança, Risco e Compliance e Sustentabilidade/Gerente de Obras

- ✓ Dar o suporte necessário às ações do Comitê de riscos sob sua responsabilidade;
- ✓ Garantir o cumprimento das ações para tratativas dos riscos operacionais, táticos e estratégicos;
- ✓ Subsidiar recursos para a implementação de controles internos efetivos e estratégias de mitigação de riscos;
- ✓ Patrocinar as iniciativas necessárias ao funcionamento do gerenciamento dos riscos;
- ✓ Validar o portfólio dos riscos mapeados, a reposta ao risco e as ações elaboradas pelos respectivos membros dos comitês;
- ✓ Administrar os riscos que podem comprometer a execução dos processos e projetos, bem como a realização dos objetivos estratégicos;
- ✓ Requerer, sempre que considerar pertinente, informações detalhadas sobre o risco mapeado, para auxiliar nas tomadas de decisão;
- ✓ Atuar na disseminação da cultura de gerenciamento de risco;
- ✓ Promover a adoção de práticas, conduta e padrões de comportamento relacionados à percepção do risco, conforme diretrizes estabelecidas nesta Política.



Documento: IDPLGS-045	Revisão: 8	Emissão: 22/09/2023	Página: 3/13
Informação Documentada - Política Grupo SADA			
Título: POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS DO GRUPO SADA			

3. TERMINOLOGIA

Ameaça: fonte potencial de perigo, dano ou outro resultado indesejável. Uma ameaça é uma situação negativa em que a perda é provável e sobre a qual se tem relativamente pouco controle. Uma ameaça para uma parte pode representar uma oportunidade para outra. Fonte: ISO 31073:2022;

Análise de riscos: processo de compreender a natureza do risco e determinar o nível de risco. A análise de riscos fornece a base para a avaliação de riscos (*risk evaluation*) e para as decisões sobre o tratamento de riscos. Fonte: ISO 31073:2022;

Apetite a riscos: é a quantidade e tipo de risco que o Grupo SADA está disposto a buscar, manter ou assumir, sendo que os riscos assumidos possuem um propósito e tem como objetivo final ajudar a alcançar os objetivos estratégicos. Fonte: ISO 31073:2022;

Avaliação de riscos: processo de comparar os resultados da análise de riscos com os critérios de risco para determinar se o risco é aceitável ou tolerável. A avaliação de riscos auxilia na decisão sobre o tratamento de riscos. Fonte: ISO 31073:2022;

Comitê de crises: grupo estratégico responsável pelo plano e/ou ações de contingências mediante situação que comprometem o andamento dos negócios do Grupo Sada, podendo ou não estar vinculado aos riscos mapeados.

Comitê de Riscos Estratégico: grupo de trabalho formado pelas vice-presidências, Diretorias e área de GRC e Sustentabilidade para tratativas dos riscos estratégicos e de crises estabelecidas, assim como acompanhamento das ações relacionadas aos riscos táticos/operacionais.

Comitê de Riscos Tático/Operacional: grupo de trabalho formado em cada diretoria, composto pelo Diretor da área, gerências, lideranças, empregados operacionais e/ou administrativos eleitos pela Diretoria;

Consequência: resultado de um evento que afeta os objetivos. Uma consequência pode ser certa ou incerta e pode ter efeitos positivos ou negativos, diretos ou indiretos, nos objetivos; as consequências podem ser expressas qualitativa ou quantitativamente. Qualquer consequência pode escalar por meio de efeitos cascata e cumulativos. Fonte: ISO 31073:2022;

Contexto externo: ambiente externo no qual a organização busca atingir seus objetivos. O contexto externo pode incluir o ambiente cultural, social, político, legal, regulatório, financeiro, tecnológico, econômico, natural e competitivo, seja internacional, nacional, regional ou local; os fatores-chave e as tendências que tenham impacto sobre os objetivos da organização; e as relações com partes interessadas externas e suas percepções e valores. Fonte: ISO 31073:2022;

Contexto interno: ambiente interno no qual a organização busca atingir seus objetivos. O contexto interno pode incluir: governança, estrutura organizacional, funções e responsabilidades; políticas, objetivos e estratégias implementadas para atingi-los; capacidades compreendidas em termos de recursos e conhecimento (por exemplo, capital, tempo, pessoas, processos, sistemas e tecnologias); sistemas de informação, fluxos de informação e processos de tomada de decisão (tanto formais como informais); relações com partes interessadas internas, e suas percepções e valores; cultura da organização; normas,



Documento: IDPLGS-045	Revisão: 8	Emissão: 22/09/2023	Página: 4/13
Informação Documentada - Política Grupo SADA			
Título: POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS DO GRUPO SADA			

diretrizes e modelos adotados pela organização; e forma e extensão das relações contratuais. Fonte: ISO 31073:2022;

Controle Interno: metodologia definida para proporcionar segurança razoável com respeito à realização dos objetivos relacionados à eficácia e eficiência das atividades e processos, confiabilidade dos reportes e conformidade com leis e regulamentos.

Evento: ocorrência ou mudança em um conjunto específico de circunstâncias. Um evento pode consistir em uma ou mais ocorrências e pode ter várias causas e várias consequências. Um evento pode também ser algo que é esperado, mas não acontece, ou algo que não é esperado, mas acontece. Um evento pode ser uma fonte de risco. Fonte: ISO 31073:2022;

Identificação de riscos: processo de busca, reconhecimento e descrição de riscos. A identificação de riscos envolve a identificação das fontes de risco, eventos, suas causas e suas consequências potenciais. A identificação de riscos pode envolver dados históricos, análises teóricas, opiniões de pessoas informadas e especialistas, e as necessidades das partes interessadas. Fonte: ISO 31073:2022;

Impacto: resultado de um evento que afeta os objetivos do Grupo SADA. Pode ser expresso qualitativa ou quantitativamente.

Matriz de Risco: a Matriz de Riscos é uma ilustração gráfica que apresenta a combinação de dois fatores: probabilidade e impacto dos eventos. Essa análise conjugada estabelece uma escala de nível dos riscos, sendo que cada evento poderá ser classificado com prioridade Muito Alta, Alta, Média, Baixa.

Nível de risco: magnitude de um risco expressa em termos da combinação das consequências e de suas probabilidades. Fonte: ISO 31073:2022;

Oportunidade: combinação de circunstâncias que se espera que sejam favoráveis aos objetivos. Uma oportunidade é uma situação positiva em que o ganho é provável e sobre a qual se tem um razoável nível de controle. Uma oportunidade para uma parte pode representar uma ameaça para outra. Aproveitar ou não aproveitar uma oportunidade são ambas fontes de risco. Fonte: ISO 31073:2022;

Probabilidade: na terminologia de gestão de riscos, a palavra "probabilidade" é utilizada para referir-se à chance de algo acontecer, não importando se definida, medida ou determinada, ainda que objetiva ou subjetivamente, qualitativa ou quantitativamente, e se descrita utilizando-se termos gerais ou matemáticos (como probabilidade (*probability*) ou frequência). Fonte: ISO 31073:2022;

Riscos: efeito da incerteza nos objetivos. Um efeito é um desvio em relação ao esperado. Pode ser positivo, negativo ou ambos, e pode abordar, criar ou resultar em oportunidades e ameaças. Objetivos podem possuir diferentes aspectos e categorias, e podem ser aplicados em diferentes níveis. Risco é normalmente expresso em termos de fontes de risco, eventos potenciais, suas consequências e suas probabilidades. Fonte: ISO 31073:2022;

Risco Estabelecido: risco mapeado e efetivamente materializado;

Risco inerente: risco a que uma organização está exposta sem considerar quaisquer ações gerenciais que possam reduzir a probabilidade de sua ocorrência ou seu impacto;



Documento: IDPLGS-045	Revisão: 8	Emissão: 22/09/2023	Página: 5/13
Informação Documentada - Política Grupo SADA			
Título: POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS DO GRUPO SADA			

Risco residual: risco remanescente após o tratamento do risco. O risco residual pode conter riscos não identificados e pode ser conhecido como "risco retido". Fonte: ISO 31073:2022;

SGI: Sistema de Gestão Integrada;

SWOT: *Strengths* (Forças), *Weaknesses* (Fraquezas), *Opportunities* (Oportunidades), *Threats* (Ameaças).

Tratamento de riscos: decisão que deve ser tomada frente ao nível de exposição a um risco, compreendendo uma análise custo-benefício em relação ao apetite a risco definido pelo Grupo SADA.

VP: Vice-presidência.

4. ABRANGÊNCIA

As diretrizes desta política são praticadas nas empresas do segmento de Transporte e Logística e áreas corporativas do Grupo SADA.

5. DIRETRIZES

5.1 PREMISSAS GERAIS

O gerenciamento de riscos deve:

- Identificar os riscos do Grupo SADA nas categorias operacionais, táticos e estratégicos;
- Avaliar e definir o apetite a cada risco identificado;
- Propor ações para tratamento dos riscos, objetivando a melhoria contínua;
- Monitorar periodicamente e de forma coordenada os indicadores de Gestão de risco com o objetivo de acompanhar a efetividade dos controles e dos planos associados;
- Subsidiar o planejamento estratégico, o orçamento e a sustentabilidade dos negócios do Grupo SADA;
- Fortalecer e difundir a Governança no Grupo SADA, inserindo os conceitos e critérios de gerenciamento com base nos riscos operacionais, táticos e estratégicos mapeados;
- Adotar os conceitos da ISO 31000, como referência na Gestão de riscos;
- Analisar as mudanças e participar das etapas que envolvam a análise de potenciais riscos seja esta de modificações de produto, processo, requisitos específicos clientes ou modificações emergenciais.

5.1.1. Análise do Contexto Organizacional:

Para realizar a análise do contexto organizacional o Grupo SADA estabelece como ferramenta, a análise SWOT (ID1558) e os processos de trabalho das áreas de negócio.

Os riscos são mapeados anualmente e se necessário/aplicável são realizados questionamentos a consultores externos, órgãos reguladores, mercado e partes interessadas.



Documento: IDPLGS-045	Revisão: 8	Emissão: 22/09/2023	Página: 6/13
Informação Documentada - Política Grupo SADA			
Título: POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS DO GRUPO SADA			

5.1.2. Categoria de Riscos

Ao realizar o mapeamento e a identificação dos riscos deve ser considerado no mínimo as seguintes categorias de riscos:

- **Riscos estratégicos:** eventos decorrentes da tomada de decisão da alta administração e que podem gerar perda substancial no valor econômico da empresa. São associados à continuidade do negócio, mercado, competidores, investimentos, sucessão e inovação tecnológica.
- **Riscos Táticos:** eventos decorrentes de atividades departamentais e que representam um processo local ou de uma área específica.
- **Riscos Operacionais:** são riscos que podem ocorrer nas etapas do processo operacional, envolvendo não atendimento aos requisitos estabelecidos pelo cliente, pela organização e estatutários/regulamentares, causados por falha humana, sistêmica, segurança e/ou infraestrutura.

5.1.3. Tipologias de Risco

Para fins de tratamento, os riscos do Grupo SADA são subdivididos conforme tabela 01, abaixo:

Tabela 01: Tipos de riscos

Tipo de Risco	Descrição
Risco de Acidente	Associado as deficiências nos processos de segurança e medicina do trabalho que podem colocar em risco a vida do empregados e/ou terceiro.
Do negócio	Associados as atividades finalísticas da empresa e continuidade do negócio que podem afetar todas as empresas do ramo, concorrentes diretos e próximos. Exemplo: Interpretação do negócio, pandemia, mudança de mercado, catastrofes naturais, mudanças climáticas, dentre outros.
Econômico-financeiro	Riscos que decorrem do fato das fontes de receita da companhia se concentrarem em determinado setor; em um número limitado de clientes; em certos negócios, produtos ou serviços; ou em uma localidade geográfica específica. Associado à gestão e controle ineficaz dos meios financeiros da organização e com efeitos dos fatores externos. Riscos derivados das condições econômicas e de mercado, que estão associados, por exemplo: a políticas macroeconômicas e suas implicações; oscilações de demanda, decorrente da perda do poder de compra dos consumidores ou da retração do setor para o qual a companhia fornece bens, produtos ou serviços, entre outras razões; operações em mercados cíclicos e flutuação dos preços dos produtos no mercado doméstico ou internacional; instabilidade política; e percepção de risco de investidores estrangeiros.
Integridade	Associado Programa de Integridade do Grupo SADA e à legislação anticorrupção. Refere-se ao comportamento antiético que pode ocasionar



Documento: IDPLGS-045	Revisão: 8	Emissão: 22/09/2023	Página: 7/13
Informação Documentada - Política Grupo SADA			
Título: POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS DO GRUPO SADA			

	fraude, corrupção, conflito de interesses, entre outros.
Operacional	Associado às deficiências, à inadequada gestão dos processos internos ou influência de eventos externos, resultando em perdas de qualidade, desempenho, clientes e ativos.
Tecnologia	Associado ao uso e proteção de tecnologias: Sistemas, Infraestrutura, Segurança da Informação e Proteção de Dados.
Socioambiental	Associado à deficiência ou à inadequada gestão ambiental e social, impactando o meio-ambiente e a sociedade.
Provedor Externo	Riscos que decorrem do fato da companhia depender de fornecedores que são altamente estratégicos ou em número limitado.
Pessoas	Riscos associados ao capital humano, como uma eventual carência de mão-de-obra qualificada; dificuldade de recrutar, motivar e reter profissionais; aumento no custo geral da mão-de-obra; deterioração das relações trabalhistas e a possibilidade de paralisação de empregados. Associado as deficiências nos processos de segurança e medicina do trabalho que podem colocar em risco a vida do empregado e/ou terceiro.
Legal	Riscos associados a descumprimento das leis, normas e regulamentos que são aplicáveis ao setor ou às empresas de modo geral.

Nota 01: não foi categorizado o risco reputacional, pois considera-se que em todas as tipologias supramencionadas, há possíveis danos de imagem e reputação.

5.2. PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE RISCOS

5.2.1. Análise de Risco

Os riscos são analisados e priorizados sob a perspectiva de probabilidade e impacto (grau de exposição) de sua ocorrência:

- **Probabilidade:** consiste na expectativa de ocorrência do risco em determinado horizonte de tempo, conforme figura 01:

PROBABILIDADE				
RARO	IMPROVÁVEL	POSSÍVEL	PROVÁVEL	QUASE CERTO
Este evento pode ter acontecido anteriormente na organização ou em organizações similares. Entretanto, na ausência de outras informações ou circunstâncias excepcionais, não seria esperado que ocorresse na organização no futuro próximo.	O evento não ocorre de maneira frequente na organização ou organizações similares. Os controles atuais e as circunstâncias sugerem que a ocorrência seria considerada altamente não usual.	O evento pode ter ocorrido ocasionalmente na organização ou em organizações similares. Os controles atuais ou as circunstâncias sugerem que há uma possibilidade plausível de ocorrência.	Este evento pode ocorrer regularmente na organização ou em organizações similares. Com os controles atuais ou circunstâncias, pode-se esperar que ocorra ao longo de 1 ano.	Este evento ocorre frequentemente na organização ou com os controles ou circunstâncias. Sua ocorrência é esperada.

Figura 01



Documento: IDPLGS-045	Revisão: 8	Emissão: 22/09/2023	Página: 8/13
Informação Documentada - Política Grupo SADA			
Título: POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS DO GRUPO SADA			

- **Impacto:** consiste nas consequências que poderão ser geradas, caso o risco se materialize. Está relacionado a quanto afetará a empresa se o risco vier a acontecer no caso de ameaça e o quanto beneficiará a empresa no caso de oportunidade, conforme figura 02:

IMPACTO				
DESPREZÍVEL	INSIGNIFICANTE	RAZOÁVEL	MODERADO	INTOLERÁVEL
O evento pode ocorrer em algum omento, mas é improvável	Os riscos possuem consequências pouco significativa. Os riscos possuem consequências reversíveis em curto e médio prazo com custos pouco significativos	Os riscos possuem consequências reversíveis em curto e médio prazo com custos baixos	Os riscos possuem consequências reversíveis ao longo prazo com custos altos	Os riscos possuem consequências irreversíveis a longo prazo com custos inviáveis

Figura 02

Avaliação De Riscos

Os riscos e/ou oportunidades mapeados, são classificados de acordo com sua criticidade, considerando a multiplicação do impacto versus a probabilidade da ocorrência que representará o Grau do Risco, de 1 a 25, conforme demonstrado na matriz a seguir:



Documento: IDPLGS-045	Revisão: 8	Emissão: 22/09/2023	Página: 9/13
Informação Documentada - Política Grupo SADA			
Título: POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS DO GRUPO SADA			

Tabela 2 – Matriz de Apetite a Risco do Grupo SADA

Peso	Impacto	Peso	Probabilidade	Grau do risco (IXP)	Grau do risco (%)	Definição do Nível do risco
1	Desprezível	1	Raro	1	4,00%	Risco Baixo
2	Insignificante	1	Raro	2	8,00%	
1	Desprezível	2	Improvável	2	8,00%	
3	Razoável	1	Raro	3	12,00%	
1	Desprezível	3	Possível	3	12,00%	
2	Insignificante	2	Improvável	4	16,00%	Risco Médio
1	Desprezível	4	Provável	4	16,00%	
4	Moderado	1	Raro	4	16,00%	
1	Desprezível	5	Quase certo	5	20,00%	
5	Intolerável	1	Raro	5	20,00%	
3	Razoável	2	Improvável	6	24,00%	Risco Alto
2	Insignificante	3	Possível	6	24,00%	
4	Moderado	2	Improvável	8	32,00%	
2	Insignificante	4	Provável	8	32,00%	
3	Razoável	3	Possível	9	36,00%	
2	Insignificante	5	Quase certo	10	40,00%	Risco Muito alto
5	Intolerável	2	Improvável	10	40,00%	
4	Moderado	3	Possível	12	48,00%	
3	Razoável	4	Provável	12	48,00%	
5	Intolerável	3	Possível	15	60,00%	
3	Razoável	5	Quase certo	15	60,00%	Risco Muito alto
4	Moderado	4	Provável	16	64,00%	
5	Intolerável	4	Provável	20	80,00%	
4	Moderado	5	Quase certo	20	80,00%	
5	Intolerável	5	Quase certo	25	100,00%	

Definição do nível do risco:

- **Muito Alto:** caracterizados por riscos associados à paralisação de operações, atividades, projetos, programas ou processos, causando IMPACTOS IRREVERSÍVEIS nos objetivos relacionados ao atendimento de metas, padrões ou à capacidade de entrega de produtos/serviços às partes interessadas.
- **Alto:** Aqueles caracterizados por riscos associados à interrupção de operações, atividades, projetos, programas ou processos, causando IMPACTOS DE REVERSÃO MUITO DIFÍCIL.
- **Médio:** Aqueles caracterizados por riscos associados à interrupção de operações ou atividades, de projetos, programas ou processos, causando IMPACTOS SIGNIFICATIVOS, porém recuperáveis.
- **Baixo:** Aqueles caracterizados por riscos associados à degradação de operações, atividades, projetos, programas ou processos, causando IMPACTOS MÍNIMOS OU PEQUENOS.



Documento: IDPLGS-045	Revisão: 8	Emissão: 22/09/2023	Página: 10/13
Informação Documentada - Política Grupo SADA			
Título: POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS DO GRUPO SADA			

5.2.2 Comunicação da Matriz de Riscos

O resultado da análise de riscos, é representado na Matriz de Riscos do Grupo SADA, que é publicada trimestralmente aos comitês e líderes, a fim de permitir a efetividades das ações de prevenção, detecção e remediação.

5.3. TRATAMENTO DOS RISCOS

O tratamento do Risco deve seguir a priorização, baseado no nível do risco, e pode utilizar uma ou mais alternativas de tratamento elencadas a seguir:

- **Anular/Eliminar o risco:** descontinuação das atividades que geram os riscos. Nenhuma alternativa é aceitável ou viável para reduzir o impacto ou probabilidade de ocorrência do risco, justificando abandonar o negócio ou processo que gera o risco.
- **Reduzir/Mitigar o risco:** adoção de medidas para reduzir a probabilidade de ocorrência ou o impacto dos riscos.
- **Transferir/Compartilhar o risco:** redução da probabilidade de ocorrência ou impacto dos riscos pela transferência ou pelo compartilhamento de uma porção do risco através de contratação de seguros, cobertura para operações financeiras, associações, terceirização de uma atividade, dentre outros.
- **Aceitar o risco:** nenhuma medida é adotada para afetar a probabilidade de ocorrência ou impacto dos riscos, contudo, o evento deverá ser monitorado por controles para reavaliação periódica.

Para risco prioritário deve ser elaborado preventivamente planos de contingência com as medidas a serem adotadas em caso de materialização do risco.

As respostas às oportunidades (riscos de impactos positivos) podem envolver os seguintes tipos de tratamento detalhados abaixo:

- **Aceitar:** aceitar a oportunidade indica que o grupo SADA está disposto a aproveitar, mas de forma parcial, estabelecendo ações, que possam ser analisados em conjunto com o planejamento estratégico, no entanto, sem a obrigatoriedade de documentar a presente estratégia de resposta ao risco;
- **Compartilhar ou Transferir:** A propriedade (e responsabilidade) da oportunidade é atribuída a terceiros. É entendido que este terceiro tenha melhores condições de estabelecer ações para esta oportunidade, do que o grupo SADA;
- **Explorar:** Definição de ações para garantir que esta oportunidade se concretize, seja em um processo, projeto, numa operação, ou em um objetivo estratégico;
- **Melhorar:** Definição de medidas para aumentar a probabilidade (de ocorrer) e/ou o (potencial) impacto positivo da oportunidade.



Documento: IDPLGS-045	Revisão: 8	Emissão: 22/09/2023	Página: 11/13
Informação Documentada - Política Grupo SADA			
Título: POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS DO GRUPO SADA			

5.4. MONITORAMENTO E ANÁLISE CRÍTICA

Tem como objetivo avaliar a efetividade do processo de Gestão de Riscos e dos controles internos, por meio de atividades gerenciais contínuas e/ou avaliações independentes, buscando assegurar seu funcionamento como definido e identificar oportunidades de aprimoramento, de acordo com mudanças nas condições que alterem o nível de exposição aos riscos. O monitoramento dos planos de ação, é realizado por meio da ferramenta de gestão de riscos, e, solicitado aos membros dos comitês de risco, a atualização dos planos de ação, bem como apresentação das evidências de tratamento.

5.4.1. Avaliação de Eficácia das Ações Realizadas

A Avaliação da eficácia é realizada para verificar se as ações tomadas foram pertinentes e atenderam ao proposto no tratamento do risco. Quando as ações não forem eficazes, novas ações devem ser identificadas. Concluídas as ações, a área de GRC e Sustentabilidade com apoio do representante do risco validará a eficácia das ações realizadas.

O teste de eficácia é realizado sob o conjunto de ações que corresponde à resposta ao risco e pode ser alcançado da seguinte forma, conforme tabela 3 a seguir:

Tabela 3 – Classificação do teste de eficácia

Totalmente eficaz	Ação respondeu de forma eficaz ao tratamento proposto. Risco efetivamente tratado.
Parcialmente eficaz	Ação respondeu de forma eficaz ao tratamento proposto, porém é necessário propor ações complementares para tratar efetivamente o risco. Risco parcialmente tratado.
Ineficaz	Ação não respondeu ao tratamento do risco. É necessário propor novas ações de resposta ao tratamento do risco. Risco não tratado.



Documento: IDPLGS-045	Revisão: 8	Emissão: 22/09/2023	Página: 12/13
Informação Documentada - Política Grupo SADA			
Título: POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS DO GRUPO SADA			

5.6 FLUXOGRAMA DO PROCESSO DE LEVANTAMENTO E TRATAMENTO DOS RISCOS DO GRUPO SADA

O mapeamento dos riscos, segue o diagrama de processo, figura 03:

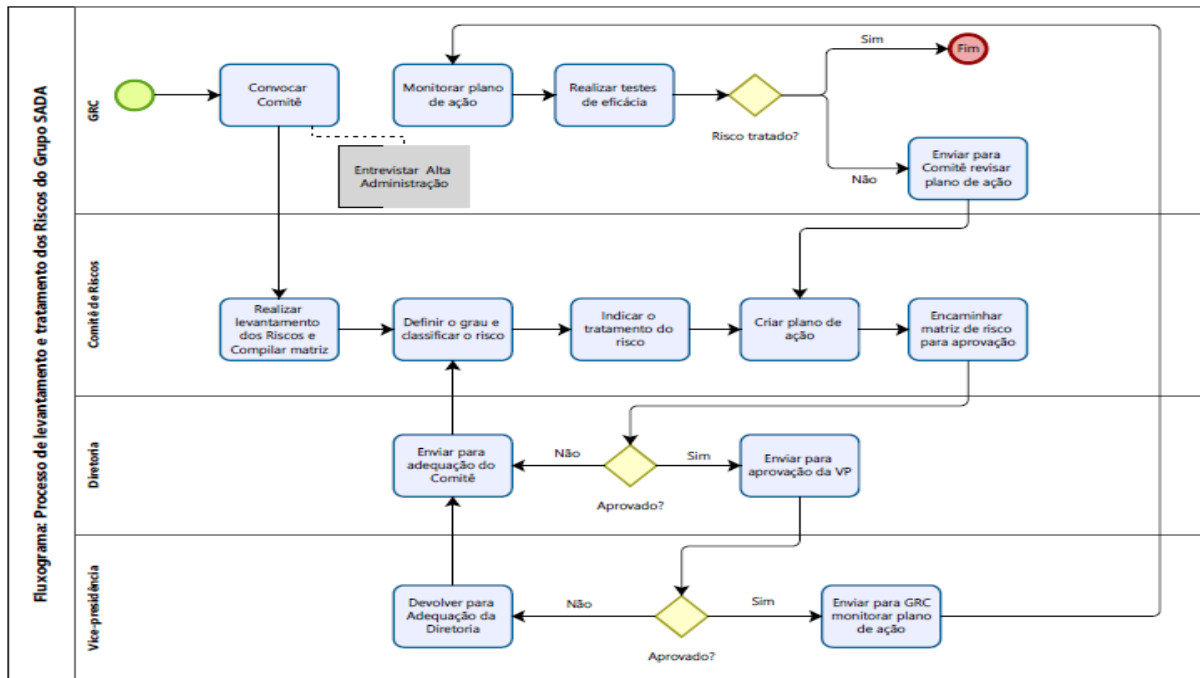


Figura 03

5.7 COMITÊS DE RISCO

5.7.1 Membros do Comitê De Riscos

Cada Diretoria tem um comitê para tratativa dos seus respectivos riscos.

Em todos os comitês, contém a participação dos membros permanentes das áreas do SESMT, RH, TI e GRC e Sustentabilidade. Outras áreas poderão ser convocadas, caso haja o entendimento do Comitê sobre a viabilidade e necessidade da sua participação. O Comitê terá no máximo 12 pessoas.

Os Comitês se reúnem trimestralmente de acordo com cronograma definido em reunião extraordinariamente, sempre que os interesses do Grupo SADA exigirem.

As matérias deliberadas em reunião do Comitê serão consolidadas pela área de GRC e Sustentabilidade, que ficará incumbida de formalizar assuntos tratados.

A coordenação de todos os Comitês de riscos é de responsabilidade da área de GRC e Sustentabilidade.



Documento: IDPLGS-045	Revisão: 8	Emissão: 22/09/2023	Página: 13/13
Informação Documentada - Política Grupo SADA			
Título: POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS DO GRUPO SADA			

5.7.2 Representante do Risco

Compete ao responsável do risco mapear, analisar, monitorar e indicar o tratamento dos riscos. Assim como realizar o teste de eficácia das ações executadas e reportar, trimestralmente e/ ou em período anterior, à área de GRC e Sustentabilidade sobre o status das tratativas dos riscos da Diretoria a qual pertence.

5.7.2.1 Crise estabelecida – risco efetivado

Uma vez efetivada um risco, este deve ser reportado de forma imediata à área de GRC e Sustentabilidade que realiza o reporte ao comitê de crise, que adotará as providências cabíveis.

5.8 DISPOSIÇÕES FINAIS

As áreas corporativas e as empresas do Segmento de Transporte e Logística, devem estar em conformidade com esta política, porém podendo ser desdobrada em procedimentos, com um nível maior de detalhamento, sempre alinhados aos princípios e diretrizes estabelecidas.

São referências técnicas e metodológicas utilizadas para a composição desta política:

- COSO – ERM: Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission – Enterprise Risk Management Framework (2004) e Enterprise Risk Management— Integrating with Strategy and Performance (2017);
- COSO – Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission - Internal Control – Integrated Framework (2013);
- Norma ABNT NBR ISO 31000:2009 – Gestão de Riscos: Princípios e Diretrizes;

6 ANEXOS

ID1558-ANÁLISE SWOT V.2

ID1559-QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE RISCOS (QAR) / ANÁLISE DO SWOT V.1